

A114435

INSUFICIENTE PH INSISTE QUE ESTUDO SOBRE A RODOVIA NÃO ATENDE AO VOLUME DE VEÍCULOS

Privatização da BR 101 ignora pontos críticos

Governador envia carta ao presidente solicitando que trecho seja excluído dos lotes licitados

RITA BRIDI

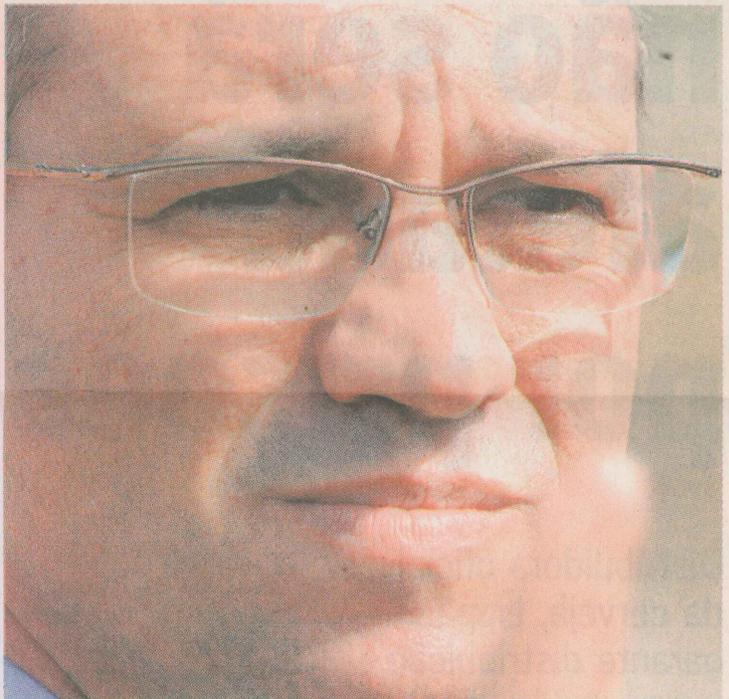
rbridi@redgazeta.com.br

O estudo feito para a privatização da BR 101 não leva em consideração os pontos mais críticos da rodovia e por isso, esses trechos, como o Contorno de Vitória, poderão demorar a ter investimentos. Esse foi um dos argumentos da carta enviada ontem, pelo governador Paulo Hartung, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O governador reafirmou ao Governo federal o pedido para retirar a BR 101 da segunda etapa do programa de concessão de rodovias. A modelagem apresentada pelo Ministério dos Transportes, segundo Hartung "não atende aos anseios da sociedade capixaba e dos segmentos econômicos usuários do referido trecho".

Além de enviar a carta, o governador telefonou ao presidente para esclarecer que não é contra a concessão nem a cobrança do pedágio, desde que o projeto seja feito. Lula disse a Hartung que iria se informar a respeito do assunto e lhe telefonaria para informar sobre a decisão que tomaria.

O estudo feito para a privatização da BR 101 considera um volume médio de tráfego de 6 mil veículos/dia a partir



RETORNO. Hartung ligou para Lula e pediu o adiamento da privatização da BR 101. Agora, ele aguarda a resposta. FOTO: GILDO LOYOLA

do primeiro ano de concessão, atingindo 25 mil veículos/dia no 25º ano, o último da concessão. O volume médio, ressalta Hartung, não considera subtrechos importantes e em situação crítica, que, em momentos de pico, atingem volume maior.

Como exemplo, é citado o Contorno de Vitória, que supera os 20 mil veículos, com índice preocupante de acidentes. O governador ressalta ainda que os investimentos importantes só serão viabilizados a partir do quarto ano, desconsiderando pontos críticos da rodovia, com elevados índices de acidentes, e que "precisam de intervenções urgentes".

Os pontos críticos, citados pelo governador, que não têm previsão de investi-

mentos são o Contorno de Vitória, contorno da cidade da Serra, construção da ponte de Pedro Canário, travessias urbanas em importantes cidades, contorno de Iconha, e outros.

Momento. O governador enfatiza as perspectivas reais do segmento de petróleo e gás e os investimentos em outros setores terão impacto substantivo na economia e no fluxo de veículos da BR 101.

No final da tarde, Hartung viajou para o Rio de Janeiro para participar da solenidade de posse do capixaba Victor Martins na diretoria da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Antes da viagem, disse estar confiante na resposta positiva ao pedido feito ao presidente Lula.